

# Proposição de melhorias para uma feira local de agricultura familiar<sup>1</sup>

Keila Cristina Da Rosa<sup>2</sup>, Sidnei Dal'Agnol<sup>3</sup>, Silvana Saionara Gollo<sup>4</sup>

## RESUMO

A agricultura familiar tem importância significativa para a economia da região do Alto Uruguai Gaúcho. Projetos de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo realizados pelo IFRS visando aproximar a instituição de entidades locais vinculadas a esse segmento. Este relato apresenta resultados de um projeto realizado por professores e estudantes do Curso de Tecnologia em Marketing do IFRS - *Campus Erechim*, no ano de 2022. O projeto teve como objetivo possibilitar a imersão dos estudantes do 1º semestre do Curso de Tecnologia em Marketing em ações de extensão, vinculadas à disciplina de Administração e Empreendedorismo, bem como contribuir com a Cooperativa Nossa Terra, identificando gargalos e oportunidades de melhorias em sua atuação. Dentre as ações, foi realizada uma pesquisa com os agricultores familiares que comercializam produtos na feira da Cooperativa Nossa Terra, visando compreender o perfil dos feirantes, constituição familiar, forma de comercialização, satisfação e expectativas em relação à feira. Foram identificadas oportunidades de melhorias, relacionadas às estratégias de divulgação; forma de exposição e comercialização dos produtos; interação da cooperativa e relacionamento com clientes. De modo geral, os feirantes mostraram-se satisfeitos com os resultados da feira. As proposições foram entregues aos dirigentes da cooperativa para análise quanto à sua viabilidade.

**Palavras-chave:** Pesquisa com Feirantes. Cooperativa. Projeto de extensão.

<sup>1</sup> Projeto de extensão: "Imersão em Extensão - atividade prática dos alunos ingressantes do Tecnólogo em Marketing junto à Cooperativa Nossa Terra", 2022.

<sup>2</sup> Mestre em Administração, Docente da área de Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Erechim*. [keila.rosa@erechim.ifrs.edu.br](mailto:keila.rosa@erechim.ifrs.edu.br)

<sup>3</sup> Mestre em Agricultura de Precisão, Docente da área de Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Erechim*. [sidnei.dalagnol@erechim.ifrs.edu.br](mailto:sidnei.dalagnol@erechim.ifrs.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora em Administração. Docente da área de Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Erechim*. [silvana.gollo@erechim.ifrs.edu.br](mailto:silvana.gollo@erechim.ifrs.edu.br)

## Introdução

A agricultura familiar impulsiona economias locais e contribui para o desenvolvimento rural sustentável, ao estabelecer uma relação íntima e vínculos duradouros da família com seu ambiente de moradia e produção (BITTENCOURT, 2020). Dados da Embrapa mostram que no Brasil a agricultura familiar corresponde a cerca de 23% de área total das propriedades da agricultura, o que representa 80,9 milhões de hectares (EMBRAPA, 2023).

Dada a relevância do tema e a importância da agricultura familiar para a região de Erechim/RS, projetos de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo realizados, visando aproximar instituições de ensino a entidades locais vinculadas à área. Esse relato é fruto de um desses projetos, denominado: “Imersão em Extensão - atividade prática dos alunos ingressantes do Tecnólogo em Marketing junto à Cooperativa Nossa Terra”, realizado por professores da área de Gestão e Negócios do IFRS *Campus* Erechim e estudantes do Curso de Tecnologia em Marketing.

O projeto está vinculado ao Programa de Apoio à Gestão da Agricultura Familiar do mesmo *campus* e teve como objetivo possibilitar a imersão dos estudantes do primeiro semestre do Curso de Tecnologia em Marketing em ações de extensão, a partir da realização de atividades práticas vinculadas à disciplina de Administração e Empreendedorismo. Objetivou-se, também, contribuir com a Cooperativa Nossa Terra, identificando gargalos e oportunidades de melhorias em sua atuação.

A Cooperativa Nossa Terra possui grande importância regional, tendo mais de 20 anos de atuação, mais de 3.000 agricultores familiares, 18 cooperativas associadas e mais de 50 agroindústrias (COOPERATIVA NOSSA TERRA, 2023). Possui sua sede principal na cidade de Paulo Bento/RS e um supermercado na cidade de Erechim/RS. Em anexo ao mercado, por muitos anos acontece uma feira local, realizada às quartas e sábados.

Considerando que a feira representa um importante canal de comercialização para os agricultores familiares, as ações principais deste projeto concentraram-se em compreender de que forma esses feirantes estão atuando e como essa atuação poderia ser melhorada.

## Desenvolvimento

Para o alcance dos objetivos do projeto foram realizadas diferentes ações, integrando teoria e prática numa articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Inicialmente foram realizados estudos, pesquisas, diálogos e palestras, além de uma visita *in loco* junto à Cooperativa Nossa Terra.

Após a compreensão sobre temas necessários (tais como cooperativismo e agricultura familiar) e sobre a cooperativa em si, definiu-se pela realização de uma pesquisa com os agricultores familiares que comercializam os seus produtos na feira local, visando: (a) identificar o perfil desses feirantes e sua constituição familiar; (b) analisar aspectos sobre os produtos comercializados e forma de atuação, visando encontrar gargalos; (c) compreender a avaliação dos feirantes em relação a feira e sua satisfação; (d) identificar o que poderia ser melhorado; (e) propor ações de melhorias aos gestores da cooperativa.

Para a coleta dos dados foram utilizadas diferentes fontes de evidências: pesquisa documental, entrevistas e observação, possibilitando a triangulação dos dados.

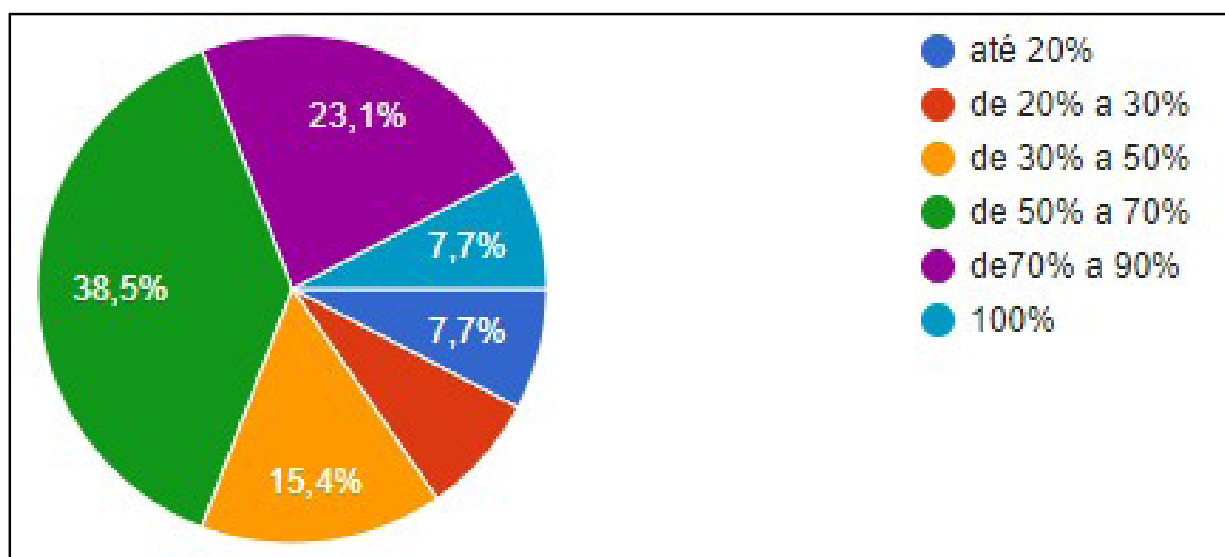
A pesquisa documental foi realizada por meio de consultas em meio *on-line* e de documentos que foram disponibilizados pelos gestores. A observação ocorreu em momentos distintos: na visita que foi realizada à Cooperativa, na aplicação das entrevistas, que ocorreram em dias de comercialização normal e, também, em abordagens de “cliente oculto”, nas quais os estudantes e professores adquiriram produtos sem se identificar. Já a realização das entrevistas seguiu um roteiro estruturado,

elaborado para este fim, aplicado a todos os feirantes que atuavam na feira do produtor em estudo, totalizando 13 bancas. Nas bancas em que havia mais de um expositor, ambos foram entrevistados. Ocorreu nos dois dias e horários normais de comercialização (quartas de tardinha e sábado pela manhã), durante o mês de junho de 2022.

O roteiro da entrevista continha 32 questões, divididas em 4 blocos. O bloco 1 continha questões sobre o perfil do expositor (tais como cidade, porte, tempo de atuação na feira, idade, escolaridade, dentre outros). As questões do bloco 2 questionaram sobre a constituição familiar (número de integrantes residindo na propriedade, se os mesmos dedicam-se à agricultura familiar, se possuem filhos, quantos, se estes também se dedicam à agricultura familiar e em que proporção, escolaridade dos filhos, renda familiar, participação da feira na renda familiar, dentre outros).

Por meio do bloco 3, identificou-se quais os principais produtos comercializados na feira, quais os mais vendidos, quais os clientes eventualmente pedem e não comercializam, além de aspectos sobre a forma de comercialização (se os produtos são apenas de sua propriedade, se são *in natura* ou industrializados, formas de pagamento adotadas, formas de divulgação, etc). Por fim, o bloco 4 abordou aspectos específicos relativos a feira, solicitando avaliação por parte dos respondentes. Aspectos como vantagens e desvantagens da comercialização na feira, volume de vendas, formas de relacionamento com os clientes, organização e estrutura oferecida, quantidade e qualidade dos produtos comercializados foram abordados. Além desses dados, foram realizadas questões sobre satisfação e expectativas quanto à feira. Após avaliação de cada aspecto, questionou-se sobre sugestões e possibilidades de melhoria e, por fim, se os feirantes pretendiam realizar alguma mudança na forma de comercialização ou inovações.

Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva simples e os resultados apresentados em relatório, com a utilização de gráficos. A título de exemplificação, a Figura 1 apresenta um desses gráficos, o qual retrata a importância financeira da feira para os agricultores que dela participam.



**Figura 1.** Respostas ao questionamento feito aos agricultores: Quanto à comercialização na feira representa na sua renda familiar? *Fonte:* Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2022)

Percebe-se que, para quase 70% dos entrevistados, a renda gerada pela comercialização na feira corresponde a pelo menos metade de toda a renda da família, sendo que para um destes trata-se da única fonte de renda. Isso reforça a importância da feira para esses agricultores familiares.

No relatório final, além dos resultados da pesquisa, também foram apresentadas sugestões e proposições de melhorias que podem vir a ser implementadas pelos feirantes, visando melhorias

em seus resultados. As sugestões envolveram questões relacionadas aos seguintes aspectos: (1) estratégias individuais e coletivas para divulgação da feira; (2) Melhorias na exposição dos produtos, identificação das bancas e embelezamento do espaço; (3) Aspectos relacionados à interação da cooperativa em ações como planejamento, capacitação dos feirantes e auxílios pontuais; (4) Melhorias no relacionamento com os clientes e ações pontuais, como a sugestão de uma pesquisa de satisfação com o público que compra na feira.

No mês de julho, após a finalização do projeto, foi realizado um seminário para apresentação dos resultados da pesquisa e propostas de ações. As apresentações foram realizadas pelos próprios estudantes e teve como público os gestores da cooperativa, professores e demais estudantes do curso de Tecnologia em Marketing do IFRS – *Campus* Erechim. Após a apresentação foi oportunizado um tempo para informações adicionais e questionamentos por parte dos presentes. Os dirigentes da cooperativa elogiaram as proposições. As informações apresentadas foram reunidas pela coordenação e entregues formalmente por meio de um relatório. As propostas serão melhor avaliadas pelos dirigentes da cooperativa, levando-se em conta a viabilidade ou não de implementação. De todo modo, eles mostraram-se satisfeitos com os resultados do projeto.

## Conclusão

As ações propostas pelo projeto foram realizadas e os objetivos foram integralmente alcançados. Para além da contribuição à cooperativa, o projeto oportunizou um importante aprendizado a todos os envolvidos, proporcionando integração entre teoria e prática, bem como, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, prerrogativa básica do IFRS e do *Campus* Erechim. A avaliação por parte de todos os envolvidos foi muito positiva.

Cabe destacar que parte das atividades do projeto foram realizadas em sala de aula, no componente curricular de Administração e Empreendedorismo, e parte em horários extraclasse, oportunizando a realização de horas complementares. Além disso, algumas atividades também foram realizadas em conjunto com outras turmas do curso de Tecnologia em Marketing, os quais eram público-alvo de outro projeto, possibilitando a integração e troca de conhecimentos entre estes estudantes do mesmo curso.

Os resultados da pesquisa indicaram que, de modo geral, os agricultores familiares que comercializam seus produtos na feira da Cooperativa Nossa Terra estão satisfeitos, uma vez que a maior parte dos aspectos pesquisados foram avaliados de forma positiva. Ainda assim, a partir da percepção dos entrevistados, dos estudantes e professores participantes do projeto algumas oportunidades de melhoria foram identificadas e sugeridas aos dirigentes da cooperativa. As ações serão avaliadas quanto à viabilidade de implementação.

Espera-se que tais ações resultem em melhorias na atuação dos feirantes, solucionando algumas das questões destacadas nas entrevistas, e, assim, contribuindo para a obtenção de resultados positivos por estes agricultores familiares. E ainda, que os resultados do projeto instiguem os dirigentes da cooperativa quanto à reflexão e busca por melhoria contínua, e que projetos semelhantes sigam recebendo incentivo e apoio.

## Referências

BITTENCOURT, Daniela Matias de Carvalho. **Estratégias para a Agricultura Familiar**: Visão de futuro rumo à inovação. Texto para Discussão 49. Editora Técnica Embrapa. Brasília/DF, 2020.

COOPERATIVA NOSSA TERRA. **Site da cooperativa**: Quem Somos, 2023. Disponível em: <https://coop-nossaterra.com.br/quem-somos/>. Acesso em 06 jan. 2023.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Agricultura familiar**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema>>. Acesso em: 06 jan. 2023.